

Nunca um Jantar fez tão bem pro **coração!**

Participe. A renda será revertida para instituições de caridade.



Projeto de Patrocínio

Data: 26 de agosto de 2017
Local: Paly Centro de Eventos
Horário: 20 horas

Realização:



Maçonaria de
Guarapuava

www.festadosoquete.com.br



A XVIII edição da Festa do Soquete e Paçoca de Pinhão será realizada no dia 26 de agosto de 2017, na Cidade de Guarapuava, PR, no PAHY Centro de Eventos, e se constituirá em um evento de grande abrangência, envolvendo um público aproximado de mil e quatrocentas (1.400) pessoas, entre convidados e realizadores voluntários, em um único dia.

Além de projetar a cidade de Guarapuava no cenário turístico regional e nacional e propiciar mais uma alternativa da gastronomia regional, a festa é realizada pelas Lojas Maçônicas de Guarapuava (Philantropia Guarapuavana, Universitária Philantropia Guarapuavana, Acácia do Terceiro Planalto, Saint Germain e Cavaleiros da Acácia) com a única finalidade de angariar fundos para auxílio na manutenção de quatro (4) entidades com pressupostos teórico/práticos de construção de direitos sociais voltados à saúde e educação públicas.

A carência do nível de renda das pessoas de qualquer comunidade e suas dificuldades justifica a necessidade de se propor uma alternativa de desenvolvimento para que entidades assistenciais possam manter suas atividades, e possibilitar perspectivas de ampliação e aparelhamento.





O Prato

O soquete e a paçoca de pinhão são dois pratos regionais que registram a memória culinária de nossos avós luso-brasileiros, que trouxeram para os campos guarapuavanos, além dos sonhos, a tradição e os segredos da cozinha do homem do meio rural.

O “soquete” é um apetitoso prato feito com carne do “espinhaço” ou coluna vertebral de carneiro, temperada na véspera com vinho, sal e outros condimentos que queira acrescentar. Faz-se um molho com tomate, cebola, cheiros verdes ao qual se junta mandioca e batata inglesa... Para saboreá-lo, acrescenta-se, já no prato, farinha de mandioca, originando-se aí a denominação “soquete”.

No sul, “soquete” é designativo de “carne com ossos, cozida e servida com pirão”. Nas fazendas guarapuavanas, geralmente era o aproveitamento da carne mais rija e menos nobre dos carneiros capões, mais velhos, cuja pele com lã era utilizada para o feitiço de pelegos, indispensáveis nas montarias e camas dos tropeiros em suas longas caminhadas. Igualmente, era sobre o pelego que dormiam os escravos e os peões, ao pé do fogo, nas frias noites de inverno. O termo foi incorporado ao vocabulário da região, após sua integração ao tropeirismo.

Nosso município possui condições ideais para a criação de carneiros: clima temperado frio, regulado pela altitude da região; campos cobertos com gramíneas finas, leves ondulações e capões de mato, cuja sombra serve de abrigo nas horas mais quentes do dia.

A carne de ovelha, bem como a bovina e a suína são produzidas em Guarapuava, desde o início do povoamento em 1810, pois a pecuária foi a principal atividade econômica no século XIX, e até a metade do século XX. A “Memória sobre o descobrimento e colônia de Guarapuava”, escrita pelo padre Francisco das Chagas Lima, 1º Capelão da Expedição que aqui chegou em 1810, em seu capítulo IV registra: “Os actuaes habitantes ocupam-se atualmente mais com a criação de gado vaccum, cavallar e lanigero, para os quaes se acham bastante pastagens próprias, tendo-se para aqui conduzido bastante crias”.

A Lista de Habitantes de Guarapuava elaborada em 1835, pelos inspetores de Quarteirão, registra também a produção de “porcos” em pequena escala.

O Balancete da Câmara Municipal, datado de 1858, e o Relatório do Presidente da Província do Paraná, de 1859, nos dão conta da produção local, onde aparecem o gado de criar e o gado de exportação. Eram criados: “vaccum, cavallar, ovelhum e jumento”. Como produto de exportação são citados: “vaccum, cavallar, muar, couros, crina, erva-mate e queijo”. Verifica-se assim que os ovinos, chamados de “ovelhum” ou “lanígeros” e os suínos eram usados somente na subsistência ou consumo local (produção de carne, pelegos, lãs, o sebo usado na fabricação artesanal de velas e sabão) enquanto que os bovinos eram exportados. O muar, trazido das regiões riograndenses ou platinas era aqui invernado e, posteriormente, exportado.

O segundo prato do cardápio, a “paçoca de pinhão”, também faz parte da culinária tradicional, é preparado com carne bovina e de porco, à qual se junta pinhão cozido. Nos primeiros tempos, esses três ingredientes eram picados a facão, bem miudinho; com o uso da máquina, passaram a ser moídos. O uso desse prato é explicado pela abundância de pinhão e pela produção de carne bovina e de porco desde o início da colonização da região.

Nos fins do século XIX e início do século XX, a crise econômica que atingiu os negócios de “invernagem” de gado provocou a desagregação do sistema tradicional campeiro. Foi a criação de suínos nas roças de “coivara”, tocados a pé em grandes mandas até o entroncamento ferroviário de Ponta Grossa, um dos fatores que concorreu para a reabilitação da economia regional.



ENTIDADES ATENDIDAS



A **ACOPECC** – Associação do Centro Oeste do Paraná de Estudo e Combate ao Câncer é uma entidade sem fins lucrativos, qualificada como de Utilidade Pública Municipal, pela Lei nº 1253/2003 e pela Lei Estadual nº 14756/2004, que foi fundada em maio de 2002, destinada a prestar atendimento a pessoa e familiares atingidos pelo câncer, com abrangência de vinte (20) municípios e tendo como objetivo:

Missão

Promover como ação preponderante a assistência social, de forma gratuita, contínua e planejada, sem qualquer discriminação, fortalecendo vínculos familiares, proporcionando orientação, integração social, qualidade de vida e apoio durante o tratamento oncológico, para os usuários e seus familiares.

Visão

Ser reconhecida como entidade que busca adotar as melhores práticas na qualidade dos serviços prestados junto à prevenção, reabilitação, inclusão social e amparo à pessoa com neoplasia e seus familiares.

Valores

Conheça os princípios que regem nossa conduta:

Ética, Transparência, Fraternidade, Respeito e Amparo

Sua manutenção se dá através de contribuição de sócios, arrecadação em diversos eventos festivos, doações de campanhas solidárias, realização de bazar beneficente, recursos oriundos de projetos em parceria com a comunidade, patrocínios de outras instituições colaboradoras e do trabalho voluntário.

Atualmente a Acopecc atende em média uma demanda de setenta pessoas atingidas pelo câncer cadastradas, estendendo aos seus familiares em torno de quatrocentas pessoas que se encontram duplamente vulnerabilizadas; tanto economicamente como e emocionalmente.

ACOPECC

Rua Marechal Floriano Peixoto, 926

Guarapuava, Paraná - CEP – 85010-250

CNPJ: 05.070.802/0001-91

e-mail: acopeccguarapuava@hotmail.com.br



ENTIDADES ATENDIDAS



O Instituto de Ação Social Renascer é instituição de assistência social sem fins lucrativos que trabalha há mais 20 anos, em prol de crianças e adolescentes sob-risco social e pessoal, bem como famílias em vulnerabilidade social.

Os serviços propostos direcionam a ações, de enfrentamento as mazelas sociais, tendo como objetivo valorizar a infância, em suas mais diversas realidades sociais, proporcionando espaço de crescimento saudável no meio familiar, educativo e comunitário, tornando-as como sujeitos de direitos.

As propostas interventivas condizem com a realidade social que cerca a vida das crianças e adolescentes assistidos enaltecendo e refratando as expressões das questões sociais a qual estão expostos os seus familiares. Desta forma, falar de crianças em situação de risco pessoal e social é abordar um problema que traz em sua complexidade as marcas da formação e do desenvolvimento social, político, econômico e cultural em nosso país.

Visando romper com determinantes tão árdios e sub-humanos no meio familiar e enfrentar determinantes da Fome e da Miséria que aferem a realidade social dos nossos usuários, oferecemos as famílias a assistência social com vistas a emancipar o núcleo familiar oferecendo além do apoio sócio familiar, cursos de geração de renda e inclusão produtiva, com vistas a emancipar e romper com práticas assistencialistas e políticas públicas compensatórias.

Assim, proporcionamos as crianças e adolescentes momentos recreativos, lúdicos e formativos que visam fortalecer os laços familiares e comunitários, igualmente, oferecemos a assistência médica e nutricional buscando minimizar, fatores de insegurança alimentar e nutricional que os acercam e que desencadeiam fatores que geram a deficiência física, intelectual e motora.

Atualmente atendemos 278 crianças, adolescentes e famílias, chegando a totalizar mais de 567 atendimentos no mês, neste sentido, a fim de darmos continuidade aos serviços propostos, utilizaremos o recurso da Festa para custeio dos profissionais envolvidos nas ações e atividades institucionais.

Instituto de Ação Social Renascer

Rua Frei Caneca, 25 - Bairro Santana
Guarapuava, Paraná - CEP – 85070-170
CNPJ: 77.124.311/0001-97
E-mail: asocial@osrenascer.org.br



ENTIDADES ATENDIDAS



Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais foi fundada no dia 28 de março de 1989, é uma associação civil, com personalidade jurídica de direito privado, de caráter associativo e natureza beneficente.

A demanda atendida na associação é de aproximadamente 700 pessoas com baixa visão, cegueira total, crianças e adolescente com e sem deficiência visual e seus familiares, nas faixas etárias de 06 a 80 anos de idade, os atendimentos acontecem de forma intersetorial nas políticas de assistência social, educação, esporte, cultura e lazer.

A preponderância de atuação da APADEVI é na área de assistência social, e seus serviços socioassistenciais são inscritos no CNEAS que está previsto na lei 8.742/93 – LOAS, Art. 19, bem como, cumpre o que preconiza o Sistema Único da Assistência Social - SUAS.

Atividades desenvolvidas na área de assistência social: artesanato, atividade de vida autônoma, informática, hidroginástica, massoterapia, música, teatro, goalbal (futebol para cegos), oficina socioeducativa para famílias, visitas domiciliares, serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para criança, adolescente e mulheres, atendimentos individuais, atendimentos em grupo, encaminhamentos para outras políticas que se fizerem necessárias como: assistência social, educação, habitação, saúde e órgãos de defesa e garantia de direitos.

Atividades desenvolvidas na área da educação especial: EJA - educação para jovens e adultos, apoio à escolaridade, artes, braile, estimulação visual, educação física, sorobã e orientação e mobilidade.

Desta forma a entidade desenvolve o Programa Especializado de Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual e suas Famílias, promovendo a autonomia, a inclusão social e melhoria da qualidade de vida, com ações planejadas, continuadas e gratuitas, visando o enfrentamento e a superação das situações violadoras de direitos, e prevenindo o isolamento social, conforme estabelecido na Lei 13.146/15 Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais –Apadevi

Rua Capitão Frederico Virmond, 3494 – Santa Cruz

Guarapuava, Paraná - CEP – 85015-260

CNPJ: 80.620.750/0001-03



ENTIDADES ATENDIDAS



A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, APAE de Guarapuava, é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 27 de agosto de 1971 que oferta ensino e reabilitação especializada para pessoas com deficiência intelectual e múltipla nas áreas de Assistência Social, Saúde e Educação. Tem como objetivo principal a prevenção das deficiências, o tratamento, o ensino, a promoção do bem estar e desenvolvimento da pessoa com deficiência.

A APAE é mantenedora da Escola Anne Sullivan, que está situada no Bairro Santa Cruz. Nessa unidade ofertamos Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens, Adultos e Idosos oferecendo escolarização e Educação Profissional através da Unidade Ocupacional de Qualidade de Vida, Unidade Ocupacional de Produção e Unidade Ocupacional de Formação Inicial. APAE também mantém a Escola Rural Anne Sullivan, situada as margens da BR 277, carinhosamente chamada de "APAE Rural" oferecendo Escolarização e Educação Profissional.

As escolas mantidas pela APAE contam com 137 profissionais, dentre eles 76 professores especialistas, 13 profissionais da área da saúde, 07 pessoas desenvolvendo as tarefas administrativas, 09 pessoas trabalhando na Central de Doações e 32 pessoas responsáveis por auxiliar os alunos e professores na manutenção das unidades para atender 430 alunos.

Os atendimentos de saúde são realizados na Clínica de Reabilitação e Prevenção de Saúde, situada no Bairro Santa Cruz, nas áreas de Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Assistência Social e Fisioterapia Solo, Hidroterapia e Método Pediasuit. Ainda temos na APAE Rural o Centro de Equoterapia "GUARAEQUO", que utiliza o cavalo como instrumento terapêutico e educacional dentro de uma abordagem multidisciplinar buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais.

Contamos também com a Central de Doações que é um meio de manter a entidade, onde uma equipe está em constante contato com a comunidade a fim de captar recursos para a manutenção dos serviços ofertados.

A APAE está em constante busca de parcerias para cumprir o objetivo de defender e promover melhoria da qualidade de vida para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania e autonomia.

Apae de Guarapuava

Rua Luiz Ciscato, 75 - Santa Cruz
CEP 85015-070 - Guarapuava - PR
Tel.: (42) 3623-2544 - Fax: 3622-3011
E-mail: guarapuava@apaebrasil.org.br



Cotas de patrocínio

Toda a renda da Festa do Soquete de Carneiro e Paçoca de Pinhão é revertida para as entidades aqui relacionadas, para ajudar no custeio, manutenção e ampliação da atuação.

Seguem abaixo as categorias de patrocínio para este evento.

MASTER

Camarote VIP, 3 mesas (24 lugares), espaço para exposição 5 x 5 m, flyers nas mesas dos convidados, logomarca e vídeo de até 01 minuto reproduzidos no telão.

Valor: Acima de R\$ 11.000,00

DIAMANTE

Uma mesa (08 lugares), flyers nas mesas dos convidados, logomarca e vídeo de até 30 segundos reproduzidos no telão.

Valor: De R\$ 5.500,00 a R\$ 10.000,00

DIAMANTE IMOBILIÁRIO

Uma mesa (08 lugares), flyers nas mesas dos convidados, logomarca, vídeo de até 30 segundos reproduzidos no telão e espaço de 3x3m para maquete de 01 empreendimento no hall de entrada.

Valor: R\$ 7.500,00

OURO

Flyers nas mesas dos convidados e logomarca reproduzida no telão.

Valor: De R\$ 3.500,00 a R\$ 5.000,00

PRATA

Logomarca reproduzida no telão.

Valor: De R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00

BRONZE

Nome do Patrocinador reproduzido no telão.

Valor: De R\$ 100,00 a R\$ 1.000,00

Contato para Patrocínio:

Edson Hideki Ono

Telefone: (42) 99914-3000

e-mail: edson@aiyama.com.br